



## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

### *Reiterada Disponibilidade para Lutar!*



30 de Maio de 2008

A “Jornada Nacional em Defesa da Condição Militar”, levada a cabo no passado dia 28 de Maio, deu-nos sinais muito positivos da vontade dos Sargentos de Portugal em defender os seus direitos e os das suas famílias, nomeadamente no respeitante à saúde militar e no obrigar o governo a cumprir com os normativos legais relativamente ao “descongelamento” dos escalões, à equiparação retributiva dos Primeiros-sargentos do Exército relativamente aos seus camaradas da Marinha e da Força Aérea, ao direito à progressão sustentada e equilibrada nas carreiras, ao cumprimento de normas e directivas europeias que o Estado português ratificou, entre muitas outras exigências.

São disto um bom exemplo e indicador a permanência dos Sargentos em unidades militares fora da área da “Grande Lisboa” enquanto no Largo Luís de Camões decorreu a concentração, e citando apenas alguns exemplos, aconteceu em Braga, Viseu, Chaves, Vila Real, Lamego, Porto, Madeira, Açores, Beja, Monte Real, Tancos/Entroncamento, entre outros, facto que imprimiu a esta iniciativa a sua dimensão nacional, tendo mobilizado muitas centenas de camaradas.

Na Concentração realizada em Lisboa, em que participaram mais de uma centena de militares, foi anunciada a realização de um Desfile entre o Largo de Camões e a Assembleia da República, no próximo dia 4 de Junho, e que conta desde já com o apoio da ANS - Associação Nacional de Sargentos, da APA - Associação de Praças da Armada e da COMIL - Comissão de Militares.

Este Desfile ocorre num momento caracterizado por uma profunda crise económica que devora a um ritmo assustador o rendimento das nossas famílias, fruto do valor da inflação prevista e que teve como base os aumentos dos vencimentos para 2008, ter sido largamente ultrapassado. É tempo de exigirmos que o governo cumpra com a promessa feita pelo Primeiro-ministro em 2007, de que os agentes da Administração Pública não iriam perder poder de compra em 2008. Para que esta promessa se cumpra é necessário um aumento intercalar dos vencimentos de pelo menos 0,5%.

Se muitas outras não existissem já, esta é mais uma válida, importante e justa razão para a nossa participação determinada e empenhada no esclarecimento e mobilização de todos com o fim de podermos alcançar os nossos objectivos.

Como ficou bem demonstrado no passado, só lutando defenderemos o nosso presente tendo em vista a necessidade de assegurarmos o nosso futuro, razão pela qual deveremos estar presentes no Desfile do próximo dia 4 de Junho.

Por tudo o anteriormente exposto, reafirmamos a determinação de nos mantermos “Firmes e Unidos até que a Lei se Cumpra!”

A Direcção

Lisboa, 30 de Maio de 2008